

Chiarelli nega envolvimento

PORTO ALEGRE — O ex-ministro Carlos Chiarelli afirmou que seu nome não consta do inquérito sobre intermediação na liberação de verbas públicas da empresa Engeconsult, de seu cunhado Mário Calheiros - irmão de sua mulher, Heloísa Calheiros, ex-superintendente regional da LBA - nem está sendo investigado.

Chiarelli lamentou e estranhou a ausência, no seu interrogatório, na véspera, na CPI do Orçamento, do senador José Bissol (PSB-RS), um dos que levantaram sua possível vinculação à Engeconsult. “Enfrentei uma das situações mais absurdas. Houve uma tentativa de me relacionar com essa empresa, mas não há fato que mostre isso. Não há acusação, só muito ruído”.

O ex-ministro disse ter sabido que a empresa atua há 15 anos. “Mas não tenho vínculo com ela. Fiquei sabendo que é empresa pequena que faz assessoramento a pequenas prefeituras numa atividade legítima. Sei que a empresa vive dificuldades financeiras, marca clara de que não está realizando transação que traga grande enriquecimento. A Heloísa, minha mulher, quando na LBA, não contratou nem conveniou uma vez sequer com a Engeconsult”.